

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2.023

1. Contexto operacional

A BFC Securitizadora S.A., com sede em Recife-PE, constituída no ano 2021 como sociedade anônima fechada, possui com a atividade principal a securitização de direitos creditórios. A companhia disponibilizou aquisição de debêntures para realizar a captação dos direitos creditórios, com isso executando sua atividade operacional.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Base de mensuração

As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. (i) os instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

c) Caixa e equivalente de caixa

Compreende caixa, saldos positivos conta corrente, aplicações financeiras de liquidez imediata, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As disponibilidades estão registradas pelo valor de realização.

d) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em exercício não superior a um ano.

e) Ativos financeiros

As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

(i) Custo amortizado

São ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos

BFC Securitizadora S.A.

de caixa que constituam, exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O custo amortizador é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas e impairment são reconhecidos no resultado.

f) Passivos financeiros não derivativos

De forma inicial é atribuído o valor justo acrescido dos custos de transação na data da negociação contratual do instrumento. É realizado apropriação dos juros efetivos, medidos pelo custo amortizado, a baixa ocorre com o cancelamento, com eventuais retiradas ou com o vencimento do instrumento financeiro, todas as possibilidades de acordo com as obrigações contratuais preestabelecidas. O valor líquido dos ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço patrimonial e compensado no momento que a companhia possua o direito legal de compensar os valores, baseado na intenção de realizar o ativo ou liquidar o passivo. São consideradas como passivos financeiros as contas de fornecedores, as debêntures e outros contas a pagar.

g) Outros ativos e passivos circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. O não circulante é apresentado todos com período de realização ou liquidação superior.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, diminuído a depreciação e perdas por recuperabilidade, quando aplicável.

i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 mil, quando aplicável de acordo com a base do lucro real. A alíquota para contribuição social é de 9% sobre a base tributável do lucro líquido.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Movimentação Financeira		
	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Caixa	3.372,74	1.978,74
Banco conta corrente	1,00	1,00
Títulos com liquidez imediata	546.311,40	373.116,12
Saldo final	549.685,14	375.095,86

5. Contas a receber

A carteira de recebíveis é constituída substancialmente por valores a receber em função da atividade de securitização.

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Créditos curto prazo	12.501.255,60	9.767.561,50
(-) Provisão P/ Devedores Duvidosos	(223.423,48)	
Saldo final	12.277.832,12	9.767.561,50

BFC Securitizadora S.A.

- (a) Aquisição de direitos creditórios para utilização como lastro de emissão de títulos de securitização e colocação junto a investidores.
- (b) O valor presente das operações realizadas foi considerado irrelevante, o prazo médio dos recebíveis gira em torno 43,38 dias, situação que dispensa a realização. No entanto, o valor das receitas apropriar R\$ 251.795,40 é equivalente ao valor presente das operações.

6. Tributos a recuperar

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
IRPJ a recuperar	0,00	9.218,06
CLL a recuperar	0,00	5.478,50
IRRF Aplicação Financeira	0,00	64,29
Saldo final	0,00	14.760,85

- (a) Os tributos a recuperar foram compensados neste exercício.

7. Realizável a longo prazo

Estimativa realizada conforme orientação CPC 32 que trata do reconhecimento do tributo diferido, em virtude de diferenças temporais entre o lucro contábil e o lucro tributável.

8. Imobilizado

Descrição	Taxa Anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	2.023	2.022
				Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e Equipamentos	20	8.832,91	(1.793,73)	7.039,18	4.770,79

9. Contas a pagar

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Honorário da Administração	11.667,10	11.093,34
Fornecedores diversos	98.754,47	34.723,85
Saldo final	110.421,57	45.817,19

- (a) Refere-se a despesa a pagar com remuneração da administração e despesas administrativas.

10. Obrigação tributárias

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Pis a recolher	1.036,92	1.791,96
Cofins a recolher	6.381,07	8.270,60

BFC Securitizadora S.A.

IR a pagar	22.640,39	10.222,15
CSLL a pagar	10.332,12	8.800,30
Retenção de IR a recolher	2.222,79	1.873,75
Retenção de contribuição social	122,74	121,50
Retenção de ISSqn	0,04	22,11
Saldo final	42.736,07	31.102,37

11. Outras contas a pagar

	2.023	2.022
Valores em trânsito	27.196,58	21.788,53
Saldo final	27.196,58	21.788,53

(a) Valores de clientes com saldo a identificar.

12. Passivo não circulante

	2.023	2.022
Debêntures	11.911.552,77	9.632.145,71
Obrigações com sócios	127.099,62	
Receita a apropriar	251.795,40	182.372,98

(a) Recursos originados através das debêntures, conforme arquivamento nº 202118915357 do registro na Assembleia Geral Extraordinária - AGE e publicação na JUCEPE, sob o protocolo 218915357. **Quantidade de debêntures, valor nominal e correção monetária:** Emitidas 10.000 (dez mil) debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo 7.000 (sete mil) para a primeira série e 3.000 (três mil) para a segunda série. A remuneração será realizada através da variação do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), para primeira série 7% ao ano mais variação positiva do CDI, para segunda série 120% da variação do CDI. **Condições de vencimento, amortização ou resgate:** As debêntures da primeira série vencerão em 120 (cento e vinte) meses contados da data de início da emissão para a primeira série e 60 (sessenta) meses para a segunda série; as debêntures da segunda série, terão pagamentos de juros, semestralmente, a contar a partir do vigésimo quarto mês da emissão ou da subscrição, não podendo ocorrer em prazo inferior ao referido.

BFC Securitizadora S.A.

Os juros remuneratórios são apropriados mensalmente ao resultado, conforme os documentos assinados. O saldo apresentado conforme o valor presente do título.

- (b) A receita apropriar é levada ao resultado em obediência ao regime de competência, o saldo apresentado será apropriado no exercício subsequente.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, é apresentado o capital social de R\$ 10.000,00, dividido em 10.000 ações ordinária nominativas, sem valor nominal, sendo todas já integralizadas.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Resultado do exercício

O resultado apurado neste exercício foi destinado a distribuição de lucro aos sócios.

14. Receita líquida de prestação de serviços

	2.023	2.022
Títulos securitizados	4.024.457,29	2.626.720,72
(-) Pis/Cofins	(128.309,30)	(97.403,02)
(-) Vendas canc. e desc. concedidos	(9.309,11)	(6.571,22)
Saldo final	3.886.838,88	2.522.746,48

15. Despesas gerais e administrativas

	2.023	2.022
Despesa com serviços prestados	(1.240.260,55)	(563.547,77)
Despesa gerais e administrativas	(554.180,17)	(325.700,43)
Despesas Tributárias	(2.532,91)	(1.114,43)
Saldo final	(1.796.973,63)	(890.362,63)

16. Resultado Financeiro

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Receita Financeira	505.197,83	300.953,00
Despesa Financeira	(2.057.451,49)	(1.418.938,18)
Saldo final	(1.552.253,66)	(1.117.985,18)

- (a) A composição da receita financeira é auferida através dos juros de mora dos contratos de securitização. As despesas financeiras são provenientes da remuneração das debêntures.

Presidente

José Geraldo Canazart

Vice-Presidente

Marlene de Souza Canazart

Responsável Técnico

Angélica Andrade de Maria
Contadora – CRC/PE-024662/O-01